

## **Carta do IV FEMESC**

### **Blumenau**

*O COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina), órgão representativo da união entre ACM, CREMESC e SIMESC, esteve reunido em Blumenau nos dias 27 e 28 de abril de 2001 e após ampla discussão, a plenária do FEMESC (Fórum das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina) deliberou sobre os assuntos a seguir, que são trazidos ao conhecimento da categoria médica e da sociedade catarinense:*

- Atuar junto à UNIMED (Cooperativa de Trabalho Médico) para que a mesma viabilize, dentro de estudos financeiros e contábeis, o pagamento do trabalho médico conforma a LPM-AMB, tornando a luta pela remuneração justa uma realidade.
- Apoiar e divulgar a criação dos Comitês de Especialidades junto às UNIMEDs de todo país, criando critérios flexíveis para a prática médica, porém, que viabilizem financeiramente a Cooperativa.
- Apoiar a implantação do Cartão de Serviços criado pela UNIMED e que viabiliza uma remuneração mais justa e permite um acesso facilitado da população e um serviço de saúde de melhor qualidade.
- Rechaçar de forma veemente a exigência de Planos de Saúde e mesmo das Cooperativas Médicas do médico se transformar em pessoa jurídica.
- Viabilizar a construção da SEDE ÚNICA das entidades (ACM, CREMESC, SIMESC).
- Reorganizar as regionais das três entidades num mapa único, usando a estrutura física e de pessoal em conjunto, como um dos passos fundamentais para a futura criação da Ordem dos Médicos de Santa Catarina.
- Realizar Campanha para que um maior número de médicos se filie à ACM e ao SIMESC, fortalecendo ainda mais o movimento médico em Santa Catarina.
- Avaliar a criação da CENTRAL DE CONVÊNIOS, com a coordenação do COSEMESC.
- Protestar contra a forma com a qual o Governos Federal tem vendido a idéia do plano de interiorização do médico que, após um ano, considera este médico um “especialista em saúde comunitária”, tendo como critério para isso apenas o tempo e o cumprimento das normas estipuladas pelo próprio governo.
- Protestar contra a falta de critérios homogêneos na criação do Plano de Saúde da Família, ou seja, cada município tem usado o seu critério, não respeitando uma norma nacional.
- Fazer amplo estudo sobre a questão jurídica em relação ao plantão e ao sobreaviso médico.
- Definir parâmetros sociais para exigir plantões nas cidades e hospitais e criar critérios que respeitem uma jornada de trabalho não exaustiva para os profissionais de saúde.
- Organizar calendário único entre as instituições, cooperativas etc., para evitar datas comuns nos eventos.
- Próxima sede de FEMESC – Lajes, ano 2002.

ACM – ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA  
CREMESC - CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SC  
SIMESC – SINDICATO DOS MÉDICOS DE SANTA CATARINA